

PRAGAS & DOENÇAS

Cancro cortical dos ciprestes

Seiridium cardinale (Wag.) Sutton & Gibson

emac

É bom ambiente.



Cancro cortical dos ciprestes

Seiridium cardinale (Wag.) Sutton & Gibson, é um fungo que ataca essencialmente os ciprestes comuns. Com origem desconhecida, este fungo encontra-se um pouco por todo o mundo com maior incidência na Zona Mediterrânica, Alemanha e Reino Unido.

O cancro cortical é uma das mais graves doenças das Cupressáceas e ameaça a utilização destas árvores, tanto em floresta como em meio urbano. O hospedeiro principal é o *Cupressus sempervirens* L., conhecido entre nós por cipreste comum.



Cupressus sempervirens L.



Incidência de *S. cardinale* no continente Europeu



Bioecologia

O *S. cardinale* prefere um habitat composto por árvores, como bosques, áreas arborizadas, jardins e parques. A elevada humidade e chuva abundante nas épocas de infecção (Primavera e Outono) são condições essenciais para o desenvolvimento deste fungo, assim como uma temperatura aproximada de 25 °C, típica da Zona Mediterrânica.



Estruturas reprodutivas

Sintomas

As infecções que geralmente ocorrem a partir de lesões existentes nos ramos ou troncos manifestam-se por um amarelecimento e seca de alguns sectores da copa. Os ramos atacados tomam rapidamente uma coloração castanho avermelhada;

É possível observar fendilhamento longitudinal e uma abundante exsudação de resina, bem como uma coloração vermelho cardeal dos tecidos internos, quando se destaca a casca e avermelhamento e necrose dos tecidos subjacentes;

A infecção começa em qualquer zona da árvore, leva à morte do ápice e de ramos, alastra a toda a copa, acabando por provocar a morte da árvore. Os cancos evoluem, acabando por circundar os ramos, levando à seca de toda a copa, sendo acompanhada pela formação de exsudação;

Quando a humidade é elevada ocorre a formação das frutificações (acérvulos) do agente causal do cancro que aparecem como pequenas pontuações negras dispersas no ritidoma do tronco e dos ramos.



Ciprestes com *S. cardinale* em S.D. Rana, Parede e S. João do Estoril



Cancro provocado por *S. cardinale*



Exsudação de resina devido ao cancro no Cipreste

Meios de Luta e Prevenção

Os tratamentos químicos têm-se mostrado ineficazes e caros. É recomendada a utilização de clones/indivíduos mais resistentes, a eliminação de ramos infectados e a destruição de árvores fortemente infectadas.

Casos de Cancro do Cipreste no Concelho de Cascais

Foram observados exemplares infectados com *S. cardinale* na Freguesia de S. D. Rana, em Casas do Parque; Freguesia da Parede, Avenida dos Maristas e Jardins da Parede; Freguesia do Estoril, na Av. Gago Coutinho.